

10.11 O Estado

OS CRISTÃOS DEVEM RESPEITAR O GOVERNO CIVIL

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.” Romanos 13.1,2

O governo civil é um instrumento ordenado por Deus para reger a vida das comunidade. Ele é um dentre numerosos meios, incluindo ministros na igreja, pais na família e professores na escola. Cada um desses meios tem sua própria esfera de autoridade sob Cristo, que agora rege o universo em nome de seu Pai, e cada esfera tem de ser delimitada em referência às outras. Em nosso mundo decaído, estas estruturas de autoridade são instituições da ‘graça comum” de Deus (providência bondosa), colocadas como um baluarte contra anarquia, a lei da selva e a dissolução da sociedade ordenada.

Baseando-se em Romanos 13.1-7 e 1 Pedro 2.13-17, a Confissão de Westminster proclama a esfera do governo civil como segue:

Deus, o Senhor Supremo e Rei de todo o mundo, para a sua glória e para o bem público, constituiu sobre o povo magistrados civis que lhe são sujeitos, e, a este fim, os armou com o poder da espada para defesa e incentivo das bons e castigo dos malfeitores. ... Os magistrados civis não podem tomar sobre si a administração da palavra e dos sacramentos ou o poder das chaves do Reino do Céu. (XXIII.1,3)

Porque o governo civil existe para o bem-estar de toda a sociedade, Deus dá-lhe o poder da espada (isto é, o uso lícito da força para impor leis justas: Rm 13.4). Os cristãos devem reconhecer isto como parte da ordem de Deus (Rm 13.1,2). Mas as autoridades civis não devem usar este poder para perseguir os adeptos ou não adeptos de qualquer religião particular, ou para defender qualquer forma de mal.

O estado pode apropriadamente cobrar taxas por serviços prestados (Mt 22.15-21; Rm 13.6,7). Porém, se proibir o que Deus requer ou requerer o que Deus proíbe, alguma forma de desobediência civil, com aceitação de suas conseqüências penais (mostrando assim que se reconhece a autoridade atribuída por Deus aos governos como tais), torna-se inevitável (At 4.18-31; 5.17-29).

Os cristãos devem instar com os governos a cumprir seu papel corretamente. Devem orar por eles, obedecer-lhes e zelar por eles (1 Tm 2.1-4; 1 Pe 2.13,14), recordando-lhes que Deus os ordenou para dirigir, proteger e manter a ordem, mas não para exercer a tirania. Num mundo degradado, em que o poder costumeiramente corrompe, as instituições democráticas que dividem o poder executivo entre muitos e fazem todos seus detentores responsáveis perante o povo, em geral oferecem a melhor esperança de evitar a tirania e assegurar a justiça para todos.

Autor: J. I. Packer

Fonte: Teologia Concisa, Ed. Cultura Crista.

Mais estudos no site

<http://sites.google.com/site/estudosbiblicossolascriptura/>